

## **Cheguei... já pode começar....**

Esse é o raciocínio de muitos médiuns e trabalhadores de uma casa de caridade. Pior ainda... “...vamos aproveitar que estamos todos aqui folgados e vamos fazer uma gira ou trabalho...”. Ora irmãos, erra quem pensa que é simples assim... “vamos chamar os espíritos e pronto...” “eles estão a nossa disposição...”.

Não é a toa que determina-se dia e hora para a realização de trabalhos espirituais. “Do lado de cá” existe toda uma preparação de local e pessoas e “do lado de lá”, também existe toda a “assepsia” do local e dos médiuns. Uma vez marcada data e hora, a espiritualidade “prepara-se” para a ocasião e aguarda ansiosa. Falhar com esse compromisso, é falhar com a espiritualidade. Assim como você não gosta de ser “pego de surpresa” para um evento, não é cabível aceitar que “do nada”, resolva-se desenvolver um trabalho sem a devida preparação de ambas as partes, excetuando-se situações emergenciais, pois, a espiritualidade não se furta a responsabilidade e a caridade.

TUDO deve ser BEM definido. Não é assim de qualquer jeito... “... então vamos chamar hoje... os caboclos...” e aí na sequência resolvem chamar TAMBÉM os exus. Que é isso? Bagunça?

Muita gente entende que “TUDO BEM” em começar uma ou meia hora mais cedo, ou atrasar o mesmo tanto para o início dos trabalhos, mas acredito que pela breve explanação acima, fica claro o equívoco, assim como desmarcar “em cima da hora”, por exemplo, um trabalho de mata, cachoeira, mar ou encruza sem um motivo PLAUSÍVEL, é uma falha inaceitável...

Já que estamos falando em preparação, é necessário que haja um entendimento e orientação aos consulentes quanto a SUA preparação antes dos trabalhos, o que se inicia com um dia tranquilo com o mínimo de atribulações; preces; banho de limpeza, defesa, descarrego ou proteção, e PRINCIPALMENTE, fé e CONSCIÊNCIA do que ira fazer neste local abençoado com “visitantes e convidados” tão ilustres.

Se você tem a faculdade da vidência ou se pudesse ver um local preparado para uma sessão ou trabalho, veria uma GRANDE quantidade de espíritos bem-feitores presentes, inclusive trazendo outros tantos espíritos necessitados de auxílio ou em preparação para a tarefa do auxílio. Seria como ver uma grande aglomeração de pessoas de forma que mal caberíamos no local. Você acha mesmo que pode-se resolver de última hora e fazer de qualquer forma, algo que envolve a ESPIRITUALIDADE?

Então você entende que é a pessoa que faltava e com sua presença já pode começar o trabalho? Que ingenuidade! O trabalho espiritual é desenvolvido em conjunto, entre encarnados e desencarnados, atendentes e atendidos, e principalmente, TODOS os envolvidos se beneficiam com os trabalhos, inclusive o derredor do local onde está se desenvolvendo tal trabalho, ou seja, a vizinhança que mesmo que não compartilhe sua crença, recebe as benéficas ali geradas.

É hora irmãos, de atentar para a seriedade da tarefa que lhes foi designada, e leva-la a cabo de forma Séria, Correta e comprometida. Salve a todos...